

# TÉCNICAS DE EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA



## Módulo 2

Da frase ao texto

# Tempos e modos verbais

## Tempos simples e compostos

### Indicativo

Presente

*amas, bates, partes*

Pretérito perfeito simples

*amaste, bateste, partiste*

Pretérito perfeito composto

*tens amado, batido, partido*

Mais-que-perfeito simples

*amaras, bateras, partiras*

Mais-que-perfeito composto

*tinhas amado, batido, partido*

Imperfeito

*amavas, batias, partias*

Futuro simples

*amarás, baterás, partirás*

Futuro composto

*terás amado, batido, partido*

### Conjuntivo

Presente

*ames, saltas, partes*

Pretérito perfeito

*tenhas amado, saltado, partido*

Mais-que-perfeito composto

*tivesses amado, batido, partido*

Imperfeito

*amasses, batesse, partisses*

Futuro simples

*amares, bateres, partires*

Futuro composto

*tiveres amado, batido, partido*

### Imperativo

*ama, bate, parte!*

### Infinitivo

Impessoal

*amar, bater, partir*

Pessoal simples

*amares, bateres, partires*

Pessoal composto

*teres amado, batido, partido*

### Gerúndio

Simple

*amando, batendo, partindo*

Composto

*tendo amado, batido, partido*

### Condicional

Simple

*amaria, bateria, partiria*

Composto

*teria amado, batido, partido*



estga

universidade de aveiro  
escola superior de tecnologia  
e gestão de águeda

<b>Modo Indicativo</b> (os tempos verbais neste modo exprimem um facto real)		
<b>Tempos verbais</b>	<b><i>Simples</i></b>	<b><i>Composto</i></b>
<b>Presente</b> - ação no momento atual		
<b>Pretérito imperfeito</b> - ação passada, mas não concluída (sugere continuidade, duração)		
<b>Pretérito perfeito</b> - ação passada, completamente realizada		
<b>Pretérito mais-que-perfeito</b> - ação situada no passado que ocorreu antes de outra também passada.		
<b>Futuro</b> - ação posterior ao momento atual		

### A. Pretérito perfeito composto ***tenho estudado***

**Formado por:** presente do indicativo do verbo *ter* + particípio passado do verbo principal

**Indica:** uma ação passada que se prolonga até ao momento presente

**Exemplo:** *Ultimamente \_\_\_\_\_ muito. / Durante este ano \_\_\_\_\_ bastante.*

### B. Pretérito mais-que-perfeito composto ***tinha trabalhado***

**Formado por:** pretérito imperfeito do indicativo do verbo *ter* + particípio passado do verbo principal

**Indica:** aplica-se às mesmas situações do tempo simples, isto é, o tempo indica uma ação passada, mas anterior a outra também já passada.

**Exemplo:** *O Paulo reconheceu que \_\_\_\_\_ pouco no último ano e, por isso, foi despedido. / Nós juntos há uns anos, mas desde então nunca mais nos vimos.*

### C. Futuro composto = ***terei andado***

**Formado por:** futuro do indicativo do verbo *ter* + particípio passado do verbo principal

**Indica:** uma ação futura, anterior a outra também situada no futuro.

**Exemplo:** *Quando cortares a meta, eu ainda só \_\_dois quilómetros. / No final da próxima semana, os testes já \_\_\_\_ (v. terminar). / Quando as aulas começarem, eu já \_\_\_\_\_ (v. descansar) o suficiente para poder recomeçar.*

<b>Modo Conjuntivo</b> (os tempos verbais neste modo apresentam a ação como possível ou desejada)		
<b>Tempos verbais</b>	<b><i>Simples</i></b>	<b><i>Composto</i></b>
<b>Presente</b> - desejo de se realizar uma ação no momento atual		
<b>Pretérito Imperfeito</b> - desejo de se realizar uma ação da qual está dependente outra ação		
<b>Pretérito Perfeito</b> - desejo de se ter realizado e concluído uma ação no passado		
<b>Pretérito mais-que-perfeito</b> - desejo de se ter realizado no passado uma ação que deverá ser anterior a outra também ela situada no passado		
<b>Futuro</b> - desejo de se realizar uma ação no futuro		

A. **Pretérito Perfeito composto** = tenha andado

**Formado por:** presente do conjuntivo do verbo *ter* + particípio passado do verbo principal

**Indica:** a possibilidade / o desejo de uma ação realizada no passado.

**Exemplo:** *Eu espero que ele não \_\_\_\_\_ (v. andar) muito a pé para chegar até aqui. / Pode ser que ele \_\_\_\_\_ (v. ter) uma boa nota. / Eu espero que ele \_\_\_\_\_ (v. ficar) contente com a novidade.*

B. **Pretérito mais-que-perfeito composto** = tivesse andado

**Formado por:** pretérito imperfeito do conjuntivo do verbo *ter* + particípio passado do verbo principal

**Indica:** a possibilidade de uma ação realizada no passado, anterior a outra também no passado.

**Exemplo:** *Se eu \_\_ (v. gostar) do concerto, teria comprado o CD. / Se tu \_\_ (v. fazer) o trabalho de casa, não terias tido falta.*

C. **Futuro composto** = tiver andado

**Formado por:** futuro do conjuntivo do verbo *ter* + particípio passado do verbo principal

**Indica:** o desejo / a possibilidade de uma ação futura, anterior a outra também situada no futuro.

**Exemplo:** *Assim que eu \_\_ (v. terminar) o trabalho, irei ter contigo. / Quando tu \_\_\_\_\_ (v. chegar) a uma conclusão, já será tarde. / Assim que ele \_\_\_\_\_ (v. dar) a sua palavra, já não poderá voltar atrás.*

## Sujeito e predicado

Os constituintes principais de uma oração são o sujeito e o predicado.

### Identificação e constituição do sujeito

O **sujeito** é uma palavra ou expressão que designa o ser, o conceito, o fenómeno, o acontecimento, etc., sobre o qual se faz uma declaração ou que protagoniza uma ação.

Exemplos:

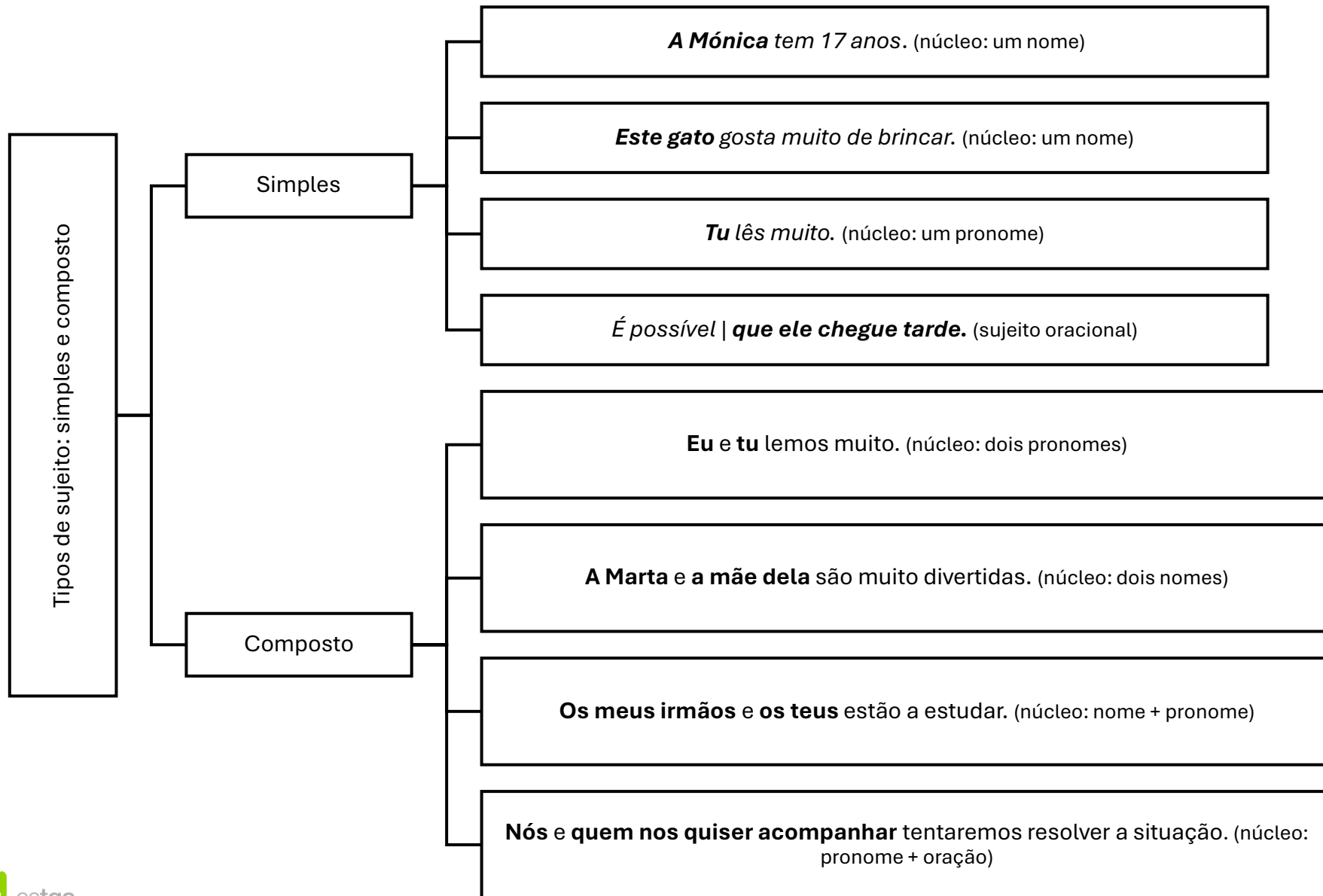
- **Aqueles alunos** acabaram a prova mais cedo.
- Ontem à noite **os cães** ladravam constantemente.
- **Esta carteira** está fora de moda.
- **Lisboa** é a capital de Portugal.
- Na Antártida, **as tempestades de neve** podem durar dias.
- **A fome** ameaça uma grande parte da população mundial.
- **O Natal** é celebrado em quase todo o mundo.
- No aeroporto de Lisboa aterram por dia, em média, **mais de duzentos aviões**.
- No ano passado, em Leiria, foram descobertos **alguns fósseis**.

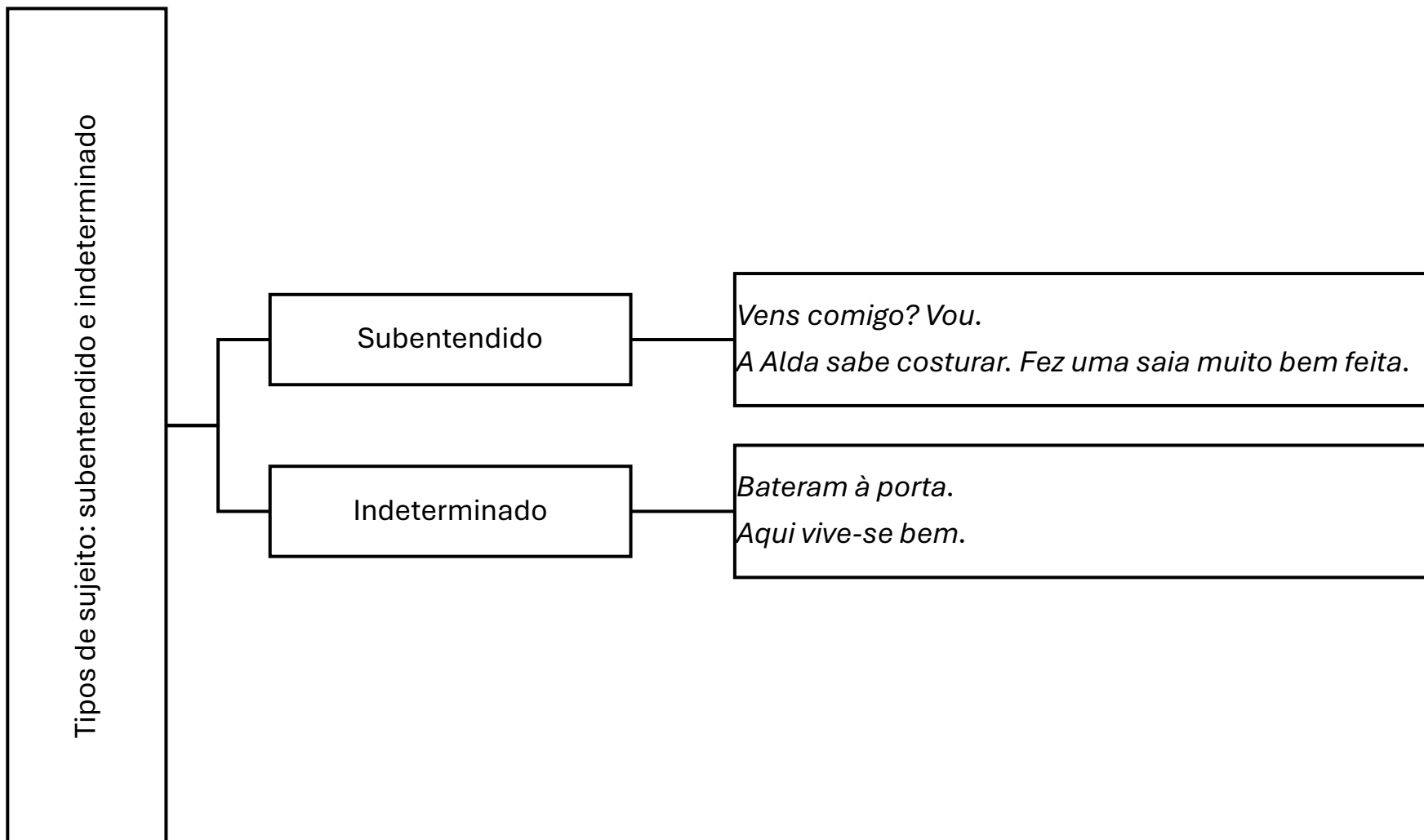
## Sujeito e predicado

O sujeito pode ser constituído por:

- um nome: **Coimbra** é banhada pelo rio Mondego.
- um nome e respetivos determinantes: **O meu pai** é marinheiro.
- um nome e respetivo quantificador: **Duas alunas** sentiram-se mal.
- um nome e um adjetivo: **As melhores atletas** foram premiadas.
- um nome e um constituinte iniciado por uma preposição: **Os quadros de Malhoa** são obras-primas da pintura portuguesa.
- um pronome: **Elas** foram-se embora. **Ninguém** se assustou.
- **Isso** é horrível!
- **Eu** gosto das pessoas | **que** sorriem.
- uma oração: **Quem não sabe sorrir** | não deve abrir uma loja.
- **É fundamental** | **que o trabalho seja entregue dentro do prazo.**







## ***Predicado***

O **predicado** é tudo o que se diz acerca do sujeito.

Exemplo:

- *Esta matéria **é muito interessante**.*
- *Aquelas árvores **dão uma sombra fresquíssima**.*

O **predicado** pode ser constituído apenas por uma forma verbal ou pelo verbo e outros constituintes que completam ou complementam a ideia que se pretende transmitir.

Exemplos:

- *O bebé **tossiu**.*
- *A Marta **tosse constantemente**.*
- *O Filipe **tem uma tosse muito incomodativa**.*
- *O Marco **está com tosse desde ontem**.*
- *O meu irmão **hoje está com uma tosse terrível**.*
- *Ele **fartou-se de tossir durante toda a cerimónia**.*

## Funções sintáticas internas ao grupo verbal

**Complementos do verbo:** constituintes exigidos pelo verbo para que a referência da ação fique completa.

- **Complemento direto:** elemento da oração exigido pelo verbo que, tipicamente, não é antecedido de preposição. Pode ser substituído por pronomes como “o(s)”, “a(s)”.
  - *Vi uma coisa terrível.*
  - *Estragaram o computador.*
- **Complemento indireto:** elemento da oração exigido pelo verbo que é sempre antecedido de preposição (geralmente a preposição a). Este complemento pode ser expresso por pronomes como “me”, “te”, “lhe”.
  - *Atirei o pau ao gato.*
  - *Entreguei-lhe os livros.*
- **Complemento oblíquo:** complemento do verbo que pode ter como núcleo:
  - Um advérbio: *O Zé mora aqui.*
  - Uma preposição: *O Zé vai a Faro.*

## Funções sintáticas internas ao grupo verbal

**Complementos do verbo:** constituintes exigidos pelo verbo para que a referência da ação fique completa.

**Complemento agente da passiva** – numa frase passiva, este complemento designa a entidade por quem é praticada a ação sofrida pelo sujeito; é normalmente introduzido pela preposição por:

*O jogo foi arbitrado por um profissional.*

**Predicativo do sujeito** – com os verbos copulativos (ex.: ser, estar, parecer, continuar, permanecer...), a expressão que se segue ao verbo estabelece já uma relação de predicação em relação ao sujeito da frase. Trata-se do predicativo do sujeito, que pode ser constituído por adjetivos ou nomes.

*O Zé é campeão.*

**Predicativo do complemento direto** – com verbos transitivos-predicativos (ex.: nomear, achar, considerar, designar, instituir, julgar...), a expressão que segue o complemento direto estabelece já, em relação a este complemento, uma relação de predicação.

## Funções sintáticas internas ao grupo nominal

**Complemento do nome** – constituinte exigido pelo nome para que a ideia a transmitir pelo grupo nominal fique expressa de modo completo.

*A elaboração do relatório deve começar assim que possível.*

*O regresso do Papa fez-se com normalidade.*

**Modificador do nome** – constituinte não exigido pelo nome

*Vou comprar as rosas amarelas.*

## Outras funções sintáticas

- **Modificador** – constituinte da frase não exigido pelo verbo: se o retirarmos, a frase continua a apresentar sentido completo. O modificador do grupo verbal pode ser expresso por um advérbio (*Ontem não te vi.*) ou por uma locução: *De manhã faço uma revisão à matéria.*

## Exercícios

### 1. Sublinhe e classifique o sujeito (simples ou composto) de cada uma das frases.

- a. O tejadilho do carro ficou amolgado.
- b. Os óculos escuros do Pedro ficam-lhe muito bem.
- c. O António e os amigos passam as tardes de volta daquele barco.
- d. As conversas privadas entre amigos não devem ser divulgadas.
- e. Amanhã à tarde, a minha mãe vai às compras comigo e com o meu irmão.
- f. Interessaram-se por este projeto os nossos alunos e os da escola vizinha.
- g. Nessa altura tão difícil da tua vida, alguém te ajudou?
- h. Naquele primeiro dia de férias, tudo nos parecia perfeito.
- i. Aos sábados, depois do almoço, os meus pais e os meus tios põem-se a conversar.
- j. Estas situações deviam ter sido previstas pelo administrador.
- k. As nossas ideias e as vossas são conciliáveis.
- l. Antes do almoço, os jogadores e os técnicos têm uma reunião com o treinador.
- m. Os dirigentes das três equipas cumprimentaram-se cordialmente.
- n. Participaram no campeonato equipas de ambas as escolas.
- o. Ao toque do hino nacional, levantaram-se todos, respeitosamente.
- p. Hoje de manhã, no Parlamento, foram aprovados dois diplomas.

## Exercícios - solução

### 1. Sublinhe e classifique o sujeito (simples ou composto) de cada uma das frases.

- a. O tejadilho do carro ficou amolgado. Sujeito simples
- b. Os óculos escuros do Pedro ficam-lhe muito bem. Sujeito simples
- c. O António e os amigos passam as tardes de volta daquele barco. Sujeito composto
- d. As conversas privadas entre amigos não devem ser divulgadas. Sujeito simples
- e. Amanhã à tarde, a minha mãe vai às compras comigo e com o meu irmão. Sujeito simples
- f. Interessaram-se por este projeto os nossos alunos e os da escola vizinha. Sujeito composto
- g. Nessa altura tão difícil da tua vida, alguém te ajudou? Sujeito simples
- h. Naquele primeiro dia de férias, tudo nos parecia perfeito. Sujeito simples
- i. Aos sábados, depois do almoço, os meus pais e os meus tios põem-se a conversar. Sujeito composto
- j. Estas situações deviam ter sido previstas pelo administrador. Sujeito simples
- k. As nossas ideias e as vossas são conciliáveis. Sujeito composto
- l. Antes do almoço, os jogadores e os técnicos têm uma reunião com o treinador. Sujeito composto
- m. Os dirigentes das três equipas cumprimentaram-se cordialmente. Sujeito simples
- n. Participaram no campeonato equipas de ambas as escolas. Sujeito simples
- o. Ao toque do hino nacional, levantaram-se todos, respeitosamente. Sujeito simples
- p. Hoje de manhã, no Parlamento, foram aprovados dois diplomas. Sujeito simples



**2. A respeito de cada uma das orações das frases seguintes, transcreva o sujeito ou refira se está subentendido ou se é indeterminado.**

a. *Tens medo dos cães | que ladram?*

1.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_; 2.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_

a. *Concordamos sempre com as ideias | que nos são apresentadas por estes jovens.*

1.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_; 2.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_

a. *Dizem | que esta equipa é muito boa.*

1.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_; 2.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_

a. *Alguém me diz | se já chegou o autocarro?*

1.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_; 2.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_

a. *Estão todos de parabéns, | pois foram escolhidos para a equipa principal.*

1.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_; 2.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_

a. *Quando não se tem experiência, | é tudo mais difícil.*

1.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_; 2.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_

a. *Vasco, abre-me a porta, por favor, | que deixei as chaves aí dentro.*

1.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_; 2.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_

a. *Neste restaurante, come-se muito bem; | já cá viemos várias vezes.*

1.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_; 2.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_

a. *Ontem à tarde ouviu-se um grande estrondo, | que assustou toda a gente?*

1.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_; 2.<sup>a</sup> oração: \_\_\_\_\_

**2. A respeito de cada uma das orações das frases seguintes, transcreva o sujeito ou refira se está subentendido ou se é indeterminado.**

a. *Tens medo dos cães | que ladram?*

1.ª oração: subentendido (tu); 2.ª oração: que

a. *Concordamos sempre com as ideias | que nos são apresentadas por estes jovens.*

1.ª oração: subentendido (nós); 2.ª oração: que

a. *Dizem | que esta equipa é muito boa.*

1.ª oração: indeterminado; 2.ª oração: esta equipa

a. *Alguém me diz | se já chegou o autocarro?*

1.ª oração: Alguém; 2.ª oração: o autocarro

a. *Estão todos de parabéns, | pois foram escolhidos para a equipa principal.*

1.ª oração: todos; 2.ª oração: subentendido (todos)

a. *Quando não se tem experiência, | é tudo mais difícil.*

1.ª oração: indeterminado; 2.ª oração: tudo

a. *Vasco, abre-me a porta, por favor, | que deixei as chaves aí dentro.*

1.ª oração: subentendido (tu); 2.ª oração: subentendido (eu)

a. *Neste restaurante, come-se muito bem; | já cá viemos várias vezes.*

1.ª oração: indeterminado; 2.ª oração: subentendido (nós)

a. *Ontem à tarde ouviu-se um grande estrondo, | que assustou toda a gente?*

1.ª oração: indeterminado; 2.ª oração: que

**3. Transcreva para o quadro os sujeitos e os predicados das orações presentes nas frases adaptadas da narrativa “As terríveis aventuras de Jorge de Albuquerque Coelho”, da *História Trágico-Marítima* (alíneas a) e b)), e dos versos da obra *Navegações*, de Sophia de Mello Breyner Andresen (alíneas c) e d)). No caso de o sujeito não estar expresso, indique o tipo de sujeito (subentendido ou indeterminado).**

- a) Como se sabe, | no tempo do rei D. João III foi o Brasil dividido em capitanias.*
- b) Supõe-se | que os haveres do fidalgo Duarte Coelho fossem o resultado de trabalhos longos | que passou em África e no Oriente.*
- c) Navegavam sem o mapa | que faziam.*
- d) Depois surgiram as costas luminosas, silêncios de palmares, frescor ardente, e o brilho do visível frente a frente.*

Sujeitos	Predicados
a) indeterminado	se sabe
o Brasil	no tempo do rei D. João III foi dividido em capitanias.
b) indeterminado	Supõe-se
os haveres do fidalgo Duarte Coelho	fossem o resultado de trabalhos longos
subentendido	passou em África e no Oriente
c) subentendido	Navegavam sem o mapa
subentendido	que faziam.
d) as costas luminosas silêncios de palmares, frescor ardente e o brilho do visível frente a frente.	Depois surgiram